

SSP assina contrato para aquisição de mais de 10 mil pistolas Glocks

Investimento

Postado em: 01/08/2019 15:10

Com a compra das armas de última geração, a Bahia passa a ser o primeiro estado a adquirir a marca com recursos próprios.

Bahia é o primeiro estado do país a adquirir maior quantidade de armamentos da marca Glock com recursos próprios, após contrato firmado na manhã desta quinta-feira (1), no Centro de Operações e Inteligência. O secretário da Segurança Pública, Maurício Teles Barbosa, assinou o documento de aquisição de 10.168 novas pistolas da marca austríaca, tornando a polícia baiana a primeira maior compradora da Glock no Brasil.

“Demos o primeiro passo e, com certeza, ele é muito importante. Parabenizo a todos pelo esforço durante um ano para que essa negociação acontecesse. Quando tivemos a ideia de fechar esse contrato foi pensando não só na compra de novos armamentos, mas principalmente na valorização do servidor”, ressaltou o secretário.

Barbosa também pontuou que antes da entrega dos materiais, pretende visitar a sede onde são fabricados os armamentos. “Tenho total interesse em conhecer a fábrica e o todo o processo, e, se a empresa permitir, faço questão que uma comissão de policiais também esteja presente”, disse.

Investimento

Fabricados na Áustria, os armamentos de última geração, modelo G22 Genc5 calibre.40 5&w, estão previstos para chegar na Bahia no final do mês de novembro deste ano, onde, posteriormente serão distribuídos às unidades da PM (especializadas e ordinárias), PC, DPT e CBM. No total serão investidos aproximadamente R\$ 20 milhões.

Foto: Natália Verena

“A Bahia está adquirindo mais de 10 mil pistolas da geração cinco, e que são utilizadas pelas principais forças policiais. Com isso, a Bahia passa a ser o primeiro estado a comprar o maior número de armas com recursos próprios, ou seja, sem investimento federal”, ressaltou Franco Giaffone, presidente da Glock no Brasil.

Foto: Divulgação

Segundo ele, atualmente, esse tipo de arma é utilizado apenas pela Polícia Federal, Rodoviária Federal, Exército, Gabinete de Segurança da Presidência, Câmara dos Deputados e Congresso Nacional e Federal Bureau of Investigation (FBI).